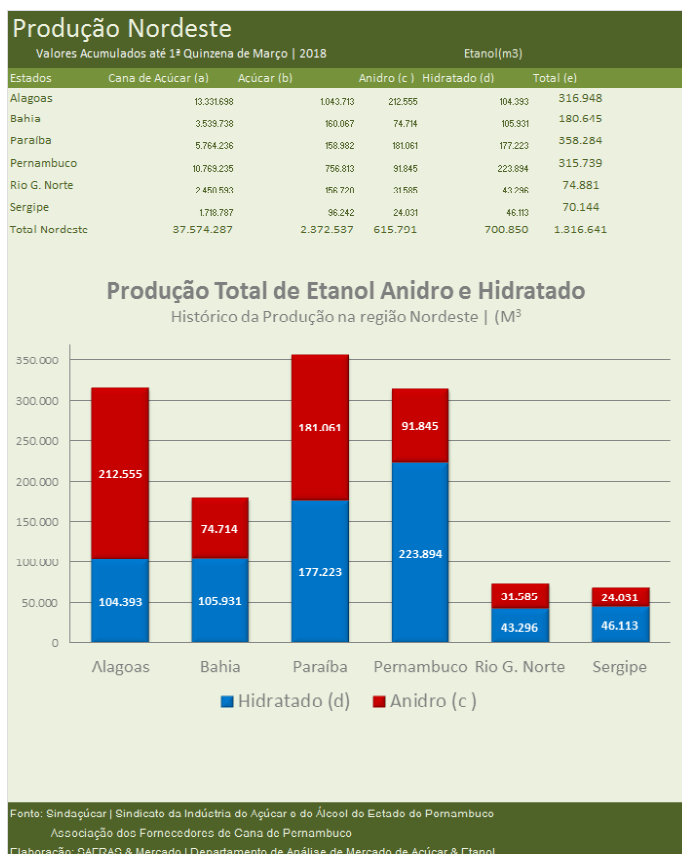


VOLUME DE CANA CHEGA A 37,57 MILHÕES DE TONELADAS NO NORDESTE

Moagem de cana caiu 4% na margem enquanto produção de açúcar avançou 36%, recuando na de anidro e hidratado. A moagem de cana na primeira quinzena de março foi de 1,06 milhão de toneladas, alta de 158,68% em relação ao mesmo momento da safra anterior em 413 mil toneladas.

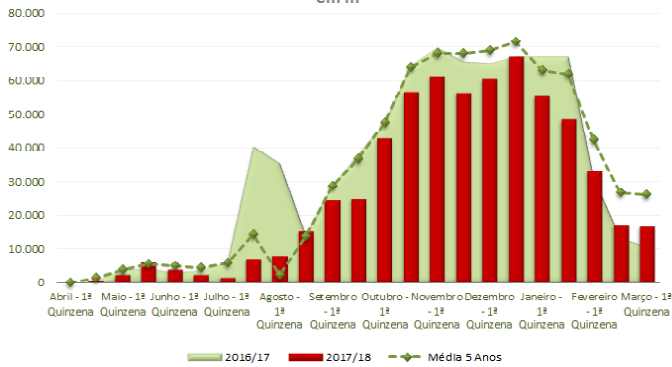
Na margem a queda de 4,31% sobre as 1,11 milhões de toneladas da quinzena imediatamente anterior. Em relação à média dos últimos cinco anos para o mesmo período houve queda de 37,90% em relação a 1,72 milhão de toneladas da média atual. O volume acumulado de cana em 37,57 milhões de toneladas, se mostrou em queda de 2,59% sobre as 38,57 milhões de toneladas acumuladas no mesmo momento da safra anterior. Na margem nota-se uma alta de 2,93% sobre as 36,50 milhões de toneladas acumuladas até a quinzena imediatamente anterior junto a uma queda de 9,97% em frente a média dos últimos cinco anos para o mesmo período em 41,73 milhões de toneladas. A fabricação de açúcar na primeira quinzena de março foi de 77,67 mil toneladas, com alta de 119,79% em relação ao mesmo momento da safra anterior em 35,33 mil toneladas.

Foi registrada alta de 36,50% na margem sobre as 56,90 mil toneladas da quinzena imediatamente anterior. Além disso tivemos uma queda de 32,81% em relação à média dos últimos cinco anos para o mesmo período em 115,60 mil toneladas. O volume acumulado de açúcar ficou em 2,37 milhões de toneladas, e mostrou queda de 20,39% sobre as 2,98 milhões de toneladas acumuladas no mesmo momento da safra anterior.

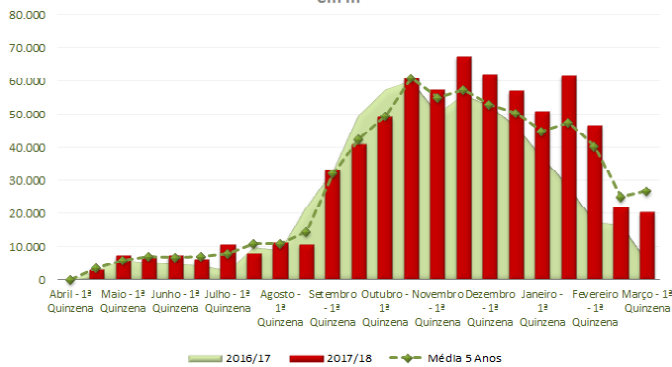


Na margem nota-se uma alta de 3,38% sobre as 2,29 milhões de toneladas acumuladas até a quinzena imediatamente anterior junto a uma queda de 13,64% em frente a média dos últimos cinco anos para o mesmo período em 2,74 milhões de toneladas. A fabricação de hidratado na primeira quinzena de março em 20,35 mil M3 se mostra em alta de 266,16% em relação ao mesmo momento da safra anterior em 5,55 mil M3. Houve queda de 6,86% na margem sobre as 21,85 mil M3 da quinzena imediatamente anterior. Além disso temos uma queda de 23,96% em relação à média dos últimos cinco anos para o mesmo período em 26,76 mil M3.

Nordeste | Evolução Quinzenal da Fabricação de Anidro em m³



Nordeste | Evolução Quinzenal da Fabricação de Hidratado em m³



O volume acumulado de hidratado em 700,85 mil M3, indicou alta de 21,49% sobre as 576,86 mil M3 acumulados no mesmo momento da safra anterior. Na margem nota-se uma alta de 2,99% sobre os 680,49 mil M3 acumuladas até a quinzena imediatamente anterior junto a uma alta de 6,12% em frente a média dos últimos cinco anos para o mesmo período em 660,40 mil M3.

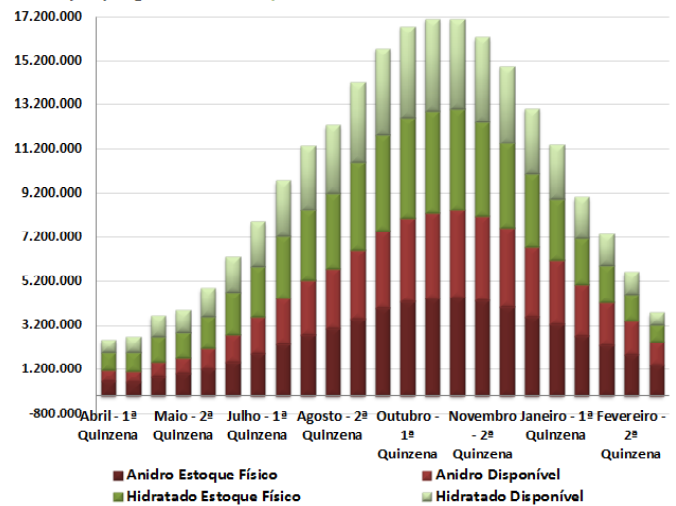
A fabricação de anidro na primeira quinzena de março está em 16,70 mil M3 e se mostra em alta de 57,74% em relação ao mesmo momento da safra anterior em 10,58 mil M3. Na margem temos baixa de 2,56% sobre as 17,13 mil M3 da quinzena imediatamente anterior. Além disso temos uma baixa de 35,73% em relação á média dos últimos cinco anos para o mesmo período em 25,98 mil M3. O volume acumulado de anidro em 615,79 mil M3, indica baixa de 5,55% sobre as 651,95 mil M3 acumulados no mesmo momento da safra anterior. Na margem

nota-se uma alta de 2,79% sobre os 599,09 mil M3 acumuladas até a quinzena imediatamente anterior junto a uma queda de 15,62% em frente a média dos últimos cinco anos para o mesmo período em 729,79 mil M3.

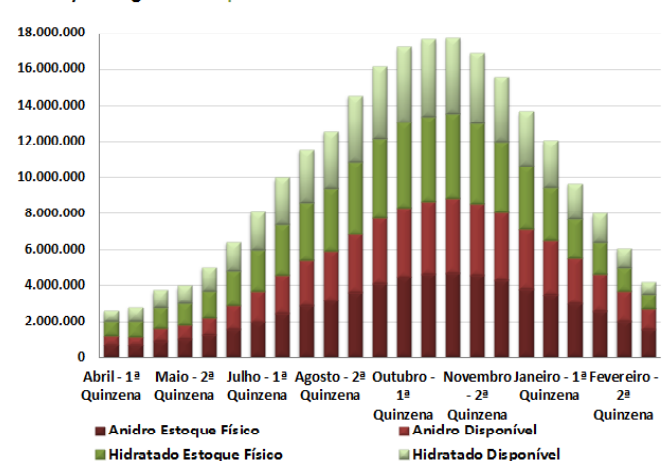
Estoques de etanol no Centro-Sul caem 35% na margem na primeira quinzena de março

Queda forte na margem também foi vista no Norte [-17%] e no Nordeste [-20%]

Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2017/18 | Região: Centro-Sul | em M³



Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2017/18 | Região: Brasil | em M³



CMA Series 4
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

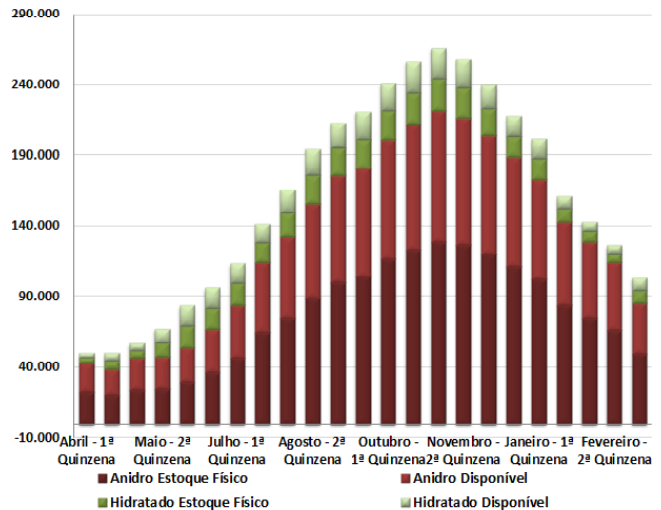
SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

Os dados mais recentes indicam que estoques acumulados até o fim da primeira quinzena de março, aptos para a comercialização no Centro-Sul do país se encontram em 1,62 bilhões de litros, um volume 20,44% superior aos 2,04 bilhões de litros que podiam ser encontrados no mesmo momento da safra anterior. Na margem houve uma baixa na faixa de 35,66% em comparação com os 2,53 bilhões de litros estocados durante a segunda metade de fevereiro. Deste montante 565 milhões de litros são de hidratado, o que representa 34,74% do total de etanol estocado na região. Este volume é 43,98% inferior aos 1,01 bilhão de litros acumulados durante o mesmo momento da safra passada. Na margem houve uma queda de 43,93% frente ao volume de 1,00 bilhões de litros estocados durante a segunda metade de fevereiro.

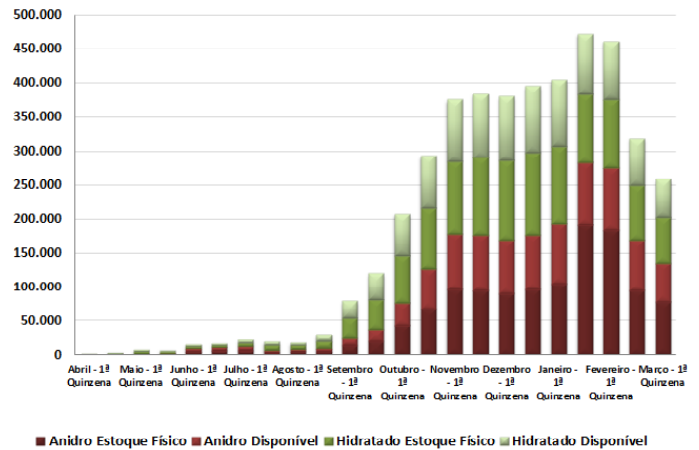
A quantidade restante [65,26%] refere-se ao volume armazenado de etanol anidro, também disponível para comercialização, que atinge o montante de 1,06 bilhões de litros no Centro-Sul do Brasil. Este volume é 2,49% superior aos 1,03 bilhões de litros acumulados até o mesmo momento da safra anterior. Na margem houve um recuo de 30,17% no volume de etanol anidro estocado frente ao montante de 1,52 bilhão de litros acumulados até a segunda metade de fevereiro.

Já na região norte do país os estoques acumulados até o final da primeira quinzena de março, disponíveis para comercialização se encontram em 44,58 milhões de litros, um volume 15,51% acima dos 38,60 milhões de litros que podiam ser encontrados no mesmo momento da safra anterior. Na margem houve uma baixa de 17,37% em comparação com os 53,96 milhões de litros estocados durante a segunda metade de fevereiro.

Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2017/18 | Região: Norte | em M³



Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2017/18 | Região: Nordeste | em M³



Deste montante 35,71 milhões de litros são de anidro [80,10% do total], um volume 3,31% superior aos 34,56 milhões de litros acumulados durante o mesmo momento da safra passada. Na margem houve uma baixa de 25,38% frente ao volume de 47,85 milhões de litros estocados durante a segunda metade de fevereiro.

O restante do volume [19,90%] é complementado pelo etanol hidratado que atinge o montante de 8,87 milhões de litros disponíveis para a comercialização. Este volume é 120,11%



CMA Series 4
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

superior aos 4,03 milhões de litros acumulados até o mesmo momento da safra anterior. Na margem houve uma alta de 45,47% no volume de etanol hidratado estocado, frente ao montante de 6,10 milhões de litros acumulados até a segunda metade de fevereiro. Por sua vez na região nordeste do país, podemos encontrar estoques acumulados até o final da primeira quinzena de março, disponíveis para comercialização, ao redor de 113,26 milhões de litros.

Este é um volume 31,97% inferior aos 166,49 milhões litros que podiam ser encontrados no mesmo momento da safra anterior. Na margem houve um recuo de 20,96% em comparação com os 143,30 milhões de litros estocados durante a segunda metade de fevereiro. Deste montante 49,58% são de hidratado, o que corresponde a um volume de 56,15 milhões de litros. Este volume é 29,12% inferior aos 79,22 milhões de litros acumulados durante o mesmo momento da safra passada. Na margem houve uma baixa de 17,87% frente ao volume de 68,36 milhões de litros estocados durante a segunda metade de fevereiro.

Pelo lado do etanol anidro é possível encontrar o montante de 57,11 milhões de litros, ou 50,42% do total, disponíveis para a comercialização. Este volume é 34,56% inferior aos 87,27 milhões litros acumulados até o mesmo momento da safra anterior. Na margem houve um recuo de 23,78% diante dos estoques de 79,93 milhões de litros acumulados até a segunda metade de fevereiro.

Competitividade continua estreita no país, com SP de volta a 72%

Na semana anterior, entre os dias 18 e 24 de março, o hidratado manteve sua competitividade frente a gasolina somente

em Mato Grosso, na faixa de 62,18% [na semana anterior oscilava em 61,39%] e Goiás, na faixa de 68,53% [na semana anterior oscilava em 68,13%]. O nível de competitividade em São Paulo, ainda não se mostra válido ao oscilar na faixa de 72,04% [na semana anterior oscilava em 71,95%]. De modo geral, desde o início da nova política de ajustes diários nos preços dos combustíveis, a gasolina e o diesel acumulam ganhos respectivos de 16,33% e 21,20% enquanto que o etanol hidratado já avançou 43,39% no mesmo período, com base nos preços praticados pelas usinas em Ribeirão Preto.

As pedidas em hidratado em R\$ 2,40 foram novamente retiradas do mercado pelas usinas em São Paulo. Isto aconteceu mais em função da necessidade de venda no curto prazo do que por parte de um recuo estrutural e fundamental do mercado. A expectativa é que a partir do momento em que a necessidade de venda cessar, as pedidas em R\$ 2,40 retornarão. Neste meio tempo o petróleo e o câmbio se mostram altamente favoráveis para ganhos no hidratado. O Brent em Londres testa novamente os US\$/barril 70,00 enquanto que o real se mostra fortemente desvalorizado frente ao dólar em R\$ 3,30. Isto deve conduzir os ganhos acumulados da gasolina da faixa atual de 16% para patamares entre 18% a 20% no mercado brasileiro, abrindo ainda mais a vantagem para ganhos no hidratado, antes da chegada do volume forte da safra nova em maio.

Volume de etanol para desembarque cai 28% na terceira semana de março

Apesar da queda no volume, a fila de navios para desembarque de etanol subiu 26% no mesmo período Na



CMA Series4
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

terceira semana de março o volume programado para importação de etanol nos portos brasileiros apresentou uma queda de 28,19% em relação a semana anterior, oscilando em 214 mil metros cúbicos, dividido entre 38 navios, frente ao montante de 298 mil metros cúbicos da semana anterior. Em relação ao mesmo momento do mês passado observamos uma alta na faixa de 4,33% frente ao volume de 205 mil metros cúbicos agendados para desembarque até então.

O porto de Paranaguá, apresenta volume agendado de 20 mil metros cúbicos para desembarque representando 9,37% do total agendado para embarque no país [na semana anterior este porto não apresentava volume de cargas agendadas]. O porto de São Luis, com um montante agendado para desembarque de 105,90 mil metros cúbicos, representa 49,48% do total programado nos portos brasileiros [na semana anterior este porto concentrava 43,89% das cargas agendadas].

Na evolução semanal o porto apresenta uma baixa de 19,04% em seu volume agendado. Logo em seguida temos o porto de Maceió que, com fluxo agendado de 38,10 mil metros cúbicos, representa 17,80% do fluxo agendado, [na semana anterior este porto concentrava 12,78% das cargas].

Na evolução semanal o porto apresenta uma estabilidade frente ao volume agendado para desembarque. Salvador representa agora 16,56% do fluxo de embarque com 35,43 mil metros cúbicos [na semana anterior este porto concentrava 12,30% das cargas]. Na evolução semanal o porto apresenta queda de 3,37% no volume agendado para desembarques .

Já o porto de Suapé representa atualmente 59,82% dos desembarques no país com 128,03 mil metros cúbicos agendados, com alta de 211,99% frente ao volume da semana anterior quando, até então, representava 13,77% dos desembarques. Depois temos Santos que, com um fluxo de 132,46 mil metros cúbicos representa 61,89% do volume total do país, [na semana anterior este porto representava 44,44 % do fluxo agendado para embarques até então]. Na evolução semanal Santos apresenta uma estabilidade em relação ao volume da semana anterior.

Pelo lado da exportação temos um volume agendado para embarque durante a terceira semana de março na faixa de 51,67 mil metros cúbicos com alta de 20,78% frente aos 42,78 mil metros cúbicos agendados na semana anterior. Os portos com volumes agendados para embarque de etanol são Paranaguá [26,67 mil metros cúbicos], Santos [20,00 mil metros cúbicos] e Suapé com 5 mil metros cúbicos.



CMA Series4
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

INDICADORES BIODIESEL - Parte I

Expectativa de Demanda de Biodiesel No Brasil

	Var (%)	2017	2016	2015
Total Biodiesel				
Janeiro	-7,75	290.574,08	314.995,60	323.093,21
Fevereiro	2,52	297982,78	290.666,17	300.902,68
Março	-10,56	304322,14	340248,54	345.056,67
Abril	-5,32	299253,30	316070,0393	312597,56
Maio	-5,71	301081,46	319308,3731	356575,02
Junho	0,07	317974,77	317757,50	341926,84
Julho	-0,08	319452,20	319692,89	361535,56
Agosto	-0,61	323087,67	325069,58	304228,65
Setembro	0,96	308471,06	305551,85	349570,31
Outubro	5,11	340680,63	324109,40	332865,51
Novembro	12,47	326282,13	290104,97	328393,63
Dezembro	19,45	318388,00	266544,47	291093,97
Total	0,47	3747550,21	3730119,37	3947839,61

Produção de Total Óleo Diesel				
		2017	2016	2015
Janeiro	-23,54	3.318.374,88	4.340.058,17	3860184,38
Fevereiro	-17,25	3.092.888,85	3.737.505,22	3522225,25
Março	-10,30	3.513.442,08	3.917.050,51	4068456,91
Abril	-11,51	3.472.409,21	3.923.990,48	3979112,29
Maio	-10,23	3.497.701,41	3.896.196,84	4427701,04
Junho	-15,51	3.316.044,33	3.924.723,50	4254603,69
Julho	-8,42	3.393.469,96	3.705.479,13	4269605,07
Agosto	-13,08	3.358.184,92	3.863.524,80	4317504,72
Setembro	-4,88	3.419.821,30	3.595.228,95	4470985,30
Outubro	-11,33	3.521.321,17	3.971.110,39	4411376,96
Novembro	-0,92	3.385.743,32	3.417.353,62	3917719,23
Dezembro	6,99	3.291.800,14	3.076.874,25	3.958.134,22
Total	-10,55	40.581.201,58	45.369.095,85	49.457.609,07

Importação de Total Óleo Diesel				
		2017	2016	2015
Janeiro	420,82	832.683,38	159.878,91	755432,84
Fevereiro	180,57	1.164.008,04	414.868,61	776384,44
Março	-11,62	834.017,04	943.642,98	860.924,12
Abril	35,74	802.637,96	591.295,80	486567,17
Maio	20,76	803.462,25	665.351,35	666227,84
Junho	99,53	1.226.452,34	614.669,31	630.065,50
Julho	35,82	1.170.132,93	861.562,17	895.188,64
Agosto	61,13	1.257.353,19	780.326,33	28.618,88
Setembro	28,20	986.908,09	769.797,48	522.876,31
Outubro	104,17	1.345.544,94	659.023,84	343.844,58
Novembro	75,44	1.275.430,03	727.003,10	773.618,28
Dezembro	71,92	1.256.599,84	730.903,84	200.351,06
Total	63,61	12.955.230,04	7.918.323,72	6.940.099,66

Evolução Mensal da Produção de Biodiesel - Total no Brasil - em Metros Cubicos

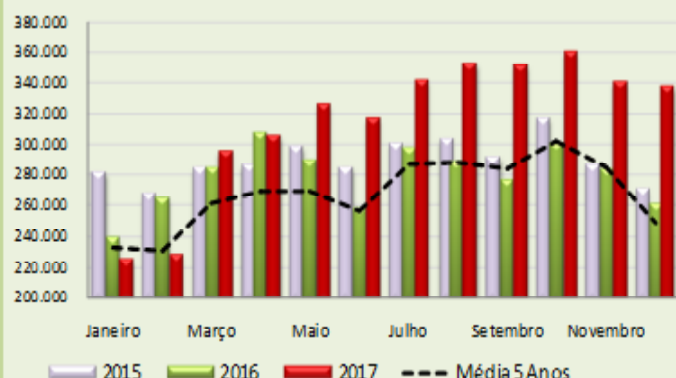
	var (%)	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010
Janeiro	↓ -5,91	255.361	271.388	319.546	245.215	226.505	193.006	186.327	147.435
Fevereiro	↓ -13,74	258.823	300.065	303.594	240.529	205.738	214.607	176.783	178.049
Março	↑ 3,69	335.069	323.158	322.692	271.839	230.752	220.872	233.465	214.150
Abril	↓ -0,54	346.599	348.485	324.526	253.224	253.591	182.372	200.381	184.897
Maio	↑ 12,32	369.316	328.814	338.851	242.526	245.934	213.021	220.484	202.729
Junho	↑ 22,70	359.236	292.772	322.185	245.770	236.441	214.898	231.573	204.940
Julho	↑ 14,76	387.236	337.435	341.094	302.971	260.671	230.340	249.897	207.434
Agosto	↑ 22,25	399.997	327.183	344.038	314.532	247.610	254.426	247.934	230.613
Setembro	↑ 27,26	398.707	313.309	330.388	312.665	252.714	252.243	231.915	219.865
Outubro	↑ 20,03	409.344	341.024	359.166	321.603	277.992	252.513	235.161	210.537
Novembro	↑ 20,33	386.941	321.560	324.662	315.448	264.974	246.757	226.140	208.972
Dezembro		382.671	296.145	306.526	347.769	214.364	243.899	200.642	187.653
Total do Ano		4.289.301	3.801.339	3.937.269	3.414.090	2.917.287	2.718.954	2.640.703	2.397.272

Varição Margem (%)	↓ -1,10	1 Metro Cúbico Biodiesel = 0,881542699 toneladas	Var (%) X 2016	Var (%) X 2017 Acum
Varição Anual (%)	↑ 29,22	Expectativas 2017	Expectativa Média 2017	320.000
Varição Anual Acumulada (%)	↑ 12,84	Volume (M3)	4.500.000	Var (%) 18,38
			Média 2016 Atual	357.442

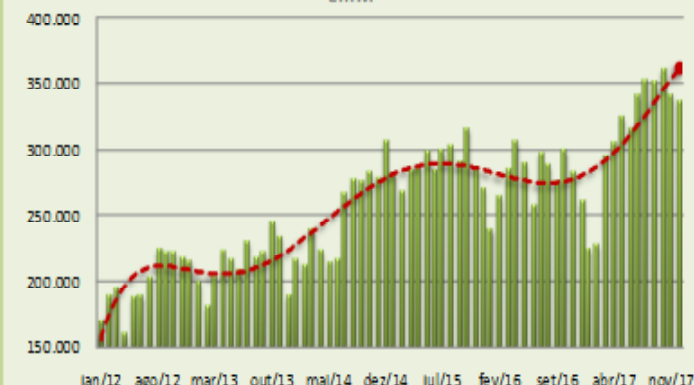
Dados Do Setor, Perspectivas 2016/17

Custo Médio de Produção do Etanol (R\$/Litro)	R\$	1,50
Capacidade de Moagem Instalada no Centro-Sul (toneladas)		650.000.000
Volume de Produção (toneladas)		625.000.000,00
Capacidade Utilizada (%)		96,15
Capacidade Ociosa (%)		3,85
Volume de Cana Remanescente (toneladas)		25.000.000
Volume de Cana potencialmente perdida com estiagem		-

Evolução Mensal da Produção de Biodiesel - Total no Brasil em metros cúbicos



Evolução Mensal da Produção de Biodiesel no Brasil em M³



* Projeções de Mercado até Setembro/2016

Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

INDICADORES BIODIESEL - Parte II

Produção de biodiesel por matéria prima (m³)

Matéria-prima	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Óleo de soja	801.320	1.250.577	1.960.822	2.152.298	2.041.667	2.142.990	2.551.813	30388,35	29180,31	24829,62
Gorduras animais	206.966	258.035	330.574	367.578	481.231	611.215	731.935	7550,75	6401,21	5875,55
Óleo de algodão	18.353	59.631	57.458	84.711	123.247	65.960	81.666	787,66	406,22	70,12
Óleo de fritura usado	0	0	4.751	13.044	17.827	30.667	25.949	167,72	279,02	450,30
Outras	140.489	40.206	32.835	55.130	53.511	66.664	28.475	410,35	1840,70	3906,79
Total	1.167.128	1.608.448	2.386.438	2.672.760	2.717.483	2.917.495	3.419.838	39305,03	38109,52	35132,38

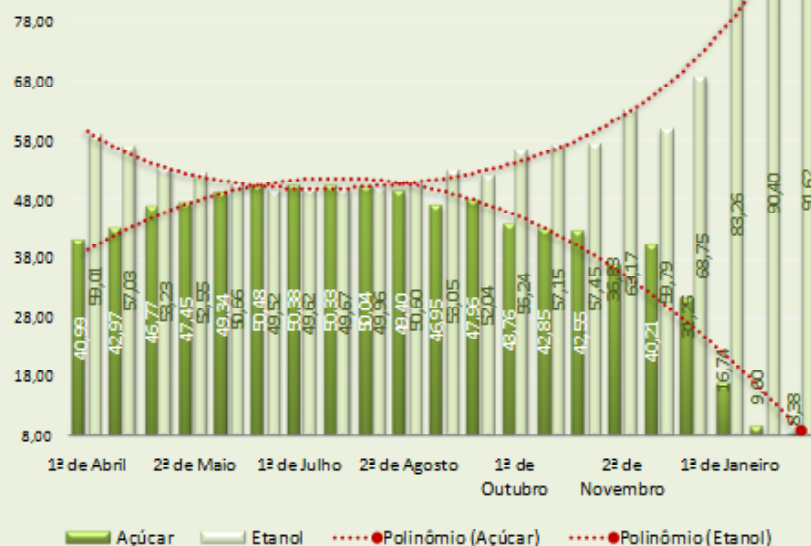
Gorduras animais

Matéria-prima	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Matéria prima	Var(%)
Óleo de soja	75,13%	73,45%	74,62%	77,31%	76,57%	70,67%	Óleo de soja	↓ -14,91
Gorduras animais	17,71%	20,95%	21,40%	19,21%	16,80%	16,72%	Gorduras animais	↓ -8,21
Óleo de algodão	4,54%	2,26%	2,39%	2,00%	1,07%	0,20%	Óleo de algodão	↓ -82,82
Óleo de fritura usado	0,66%	1,05%	0,76%	0,43%	0,73%	1,28%	Óleo de fritura usado	↓ 61,39
Outras	1,97%	2,28%	0,83%	1,04%	4,83%	11,12%	Outras	↓ 112,24
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	Total	↓ -7,81

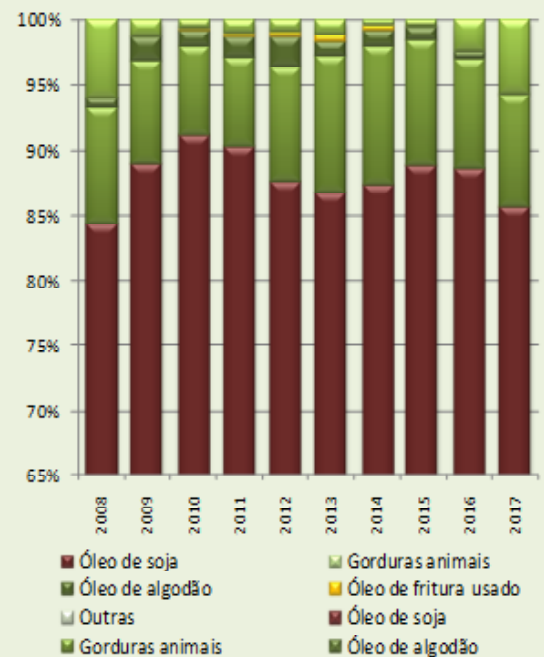
Fonte: ABIOVE

Mix de Produção Centro-Sul

Evolução do Mix de Produção de Cana no Centro-Sul Safra 2017/18

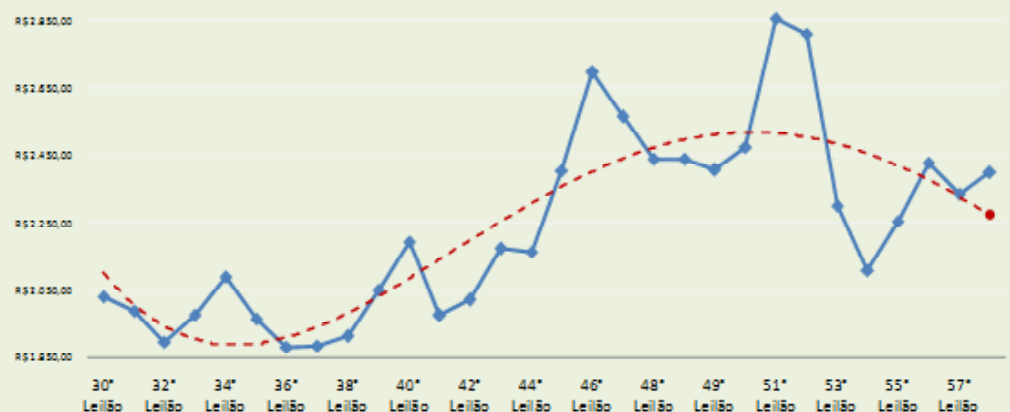


Produção de biodiesel por matéria prima (m³)



47* Leilão	R\$	2.564,75
48* Leilão	R\$	2.440,50
49* Leilão	R\$	2.406,61
50* Leilão	R\$	2.474,44
51* Leilão	R\$	2.855,10
52* Leilão	R\$	2.810,81
53* Leilão	R\$	2.302,38
54* Leilão	R\$	2.108,25
55* Leilão	R\$	2.255,22
56* Leilão	R\$	2.427,50
57* Leilão	R\$	2.334,81
58* Leilão	R\$	2.400,06

Leilões Biodiesel: Preços Médios de Venda



Variação

Ano	↓	-1,66
Margem	↑	2,79

Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

Síntese dos Preços dos Combustíveis e Estoques de Etanol Praticados no Brasil

Período entre

18/03/2018 a 24/03/2018

DADOS BRASIL

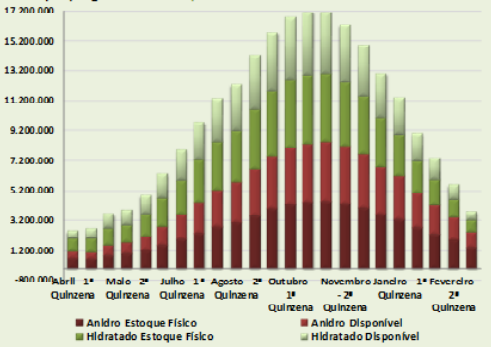
Produto	Unidade	Nº Postos	Preços ao Consumidor			Preços na Distribuidora			
			Preço Médio	Preço Mínimo	Preço Máximo	Margem Média	Preço Médio	Preço Mínimo	Preço Máximo
GLP	R\$/13kg	4.367	66,74	45	110,00	17,53	49,21	17,97	48,4
GNV	R\$/m3	287	2,553	1,900	3,199	0,734	1,819	1,260	2,132
Gasolina	R\$/l	5.789	4,198	3,499	5,199	0,428	3,770	2,471	3,395
Díesel	R\$/l	3.281	3,281	2,899	4,479	0,410	2,968	2,190	3,110
Díesel S10	R\$/l	4.455	3,498	2,950	4,770	0,435	3,063	2,394	3,238
Etanol	R\$/l	5.090	3,033	2,177	4,739	0,312	2,721	1,309	2,699

Competitividade entre Preços do Etanol e da Gasolina (%)

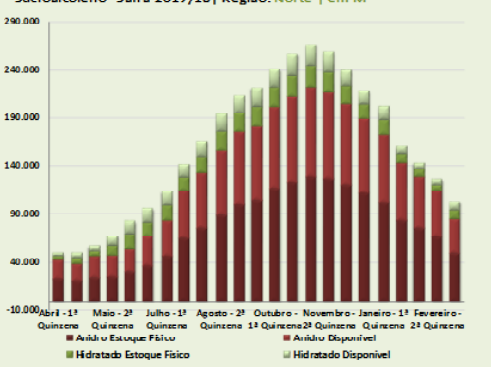
Região	Preço Gasolina	Preço Etanol	Relação (%)
Centro Oeste	4,2660	2,9870	70,02
Nordeste	4,1500	3,3320	80,29
Norte	4,2920	3,5380	82,43
Sudeste	4,2110	2,9740	70,62
Sul	4,1350	3,2200	77,87

Estado	Preço Gasolina	Preço Etanol	Relação (%)
Acre	4,8090	3,716	77,27
Alagoas	4,2660	3,472	81,39
Amapá	3,9490	3,790	95,97
Amazonas	4,3060	3,382	78,54
Bahia	4,3050	3,368	78,23
Ceará	4,3880	3,537	80,61
Distrito Federal	4,1880	3,551	84,79
Espírito Santo	4,0320	3,548	88,00
Goias	4,4070	3,020	68,53
Maranhão	3,8530	3,475	90,19
Mato Grosso	4,2120	2,619	62,18
Mato Grosso do Sul	4,1590	3,429	82,45
Minas Gerais	4,4450	3,191	71,79
Pará	4,2440	3,677	86,64
Paraíba	3,9410	3,101	78,69
Paraná	4,1060	3,104	75,60
Pernambuco	3,9790	3,162	79,47
Piauí	4,1430	3,462	83,56
Rio de Janeiro	4,6940	3,741	79,70
Rio Grande do Norte	4,2090	3,308	78,59
Rio Grande do Sul	4,3270	4,019	92,88
Rondônia	4,3240	3,579	82,77
Roraima	4,0550	3,580	88,29
Santa Catarina	3,9180	3,538	90,30
São Paulo	3,9880	2,873	72,04
Sergipe	4,0710	3,519	86,44
Tocantins	4,3990	3,640	82,75

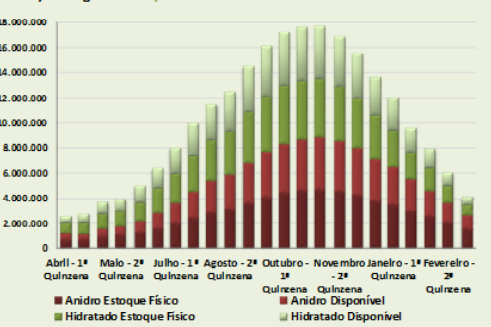
Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2017/18 | Região: Centro-Sul | em M³



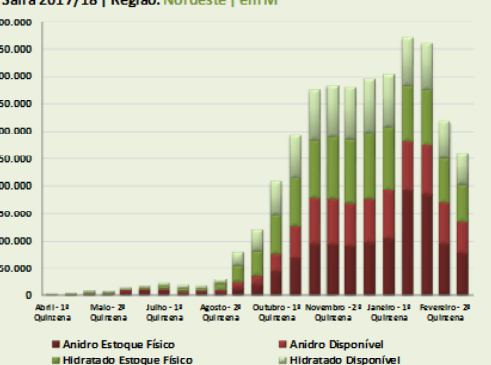
Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2017/18 | Região: Norte | em M³



Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2017/18 | Região: Brasil | em M³

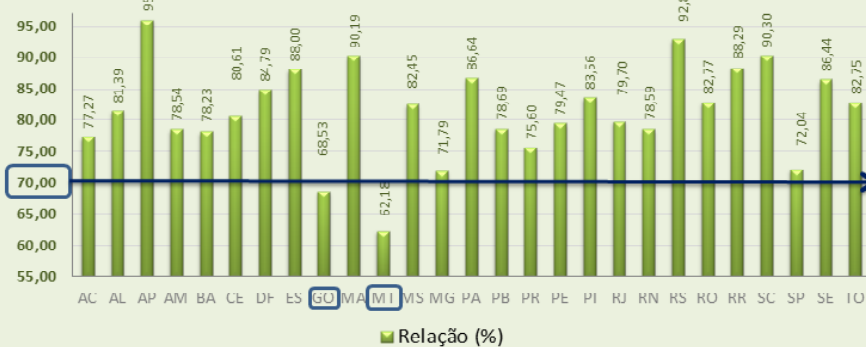


Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2017/18 | Região: Nordeste | em M³



Etanol X Gasolina

Relação Percentual de Competitividade entre os Preços do Etanol e da Gasolina nos Estados Brasileiros



Preços do Etanol e da Gasolina

(valores ao consumidor final em R\$/Litro)

